

# PLANO DE ACÇÃO 2022 - 2023





FUNDAÇÃO “SEMENTES DE ESPERANÇA”  
Bº EDUARDO MONDLANE - EXPANSÃO 3A  
UNIDADE E, QUART. 9  
NUIT Nº 700086151  
Tel. 863125110 - 842017119  
PEMBA – CABO DELGADO  
MOÇAMBIQUE



# DOCUMENTO DO PROJECTO

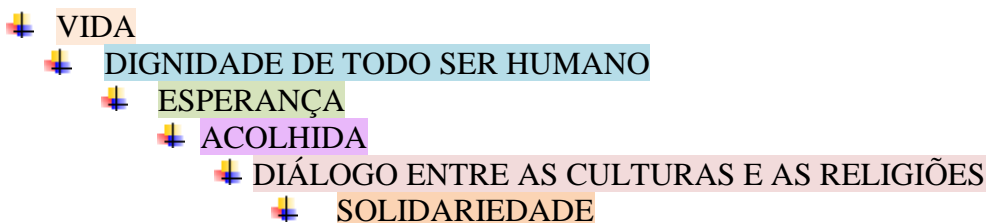
## 1.NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação “Sementes de Esperança” é uma Organização Não Governamental de inspiração cristã, integrada na Pastoral Orgânica da Diocese de Pemba, que oferece Programas para a **promoção humana da população vulnerável, com foco na criança**, por meio de acções que abrangem a área Social, de Educação e Protecção, nas Províncias de Cabo Delgado e Nampula.

Desde a **Visão** de um mundo fraterno e solidário em que a dignidade do ser humano seja protegida e valorizada e as pessoas mais vulneráveis e desfavorecidas sejam acolhidas e promovidas em espírito de solidariedade e harmonia entre as diferentes culturas e religiões,

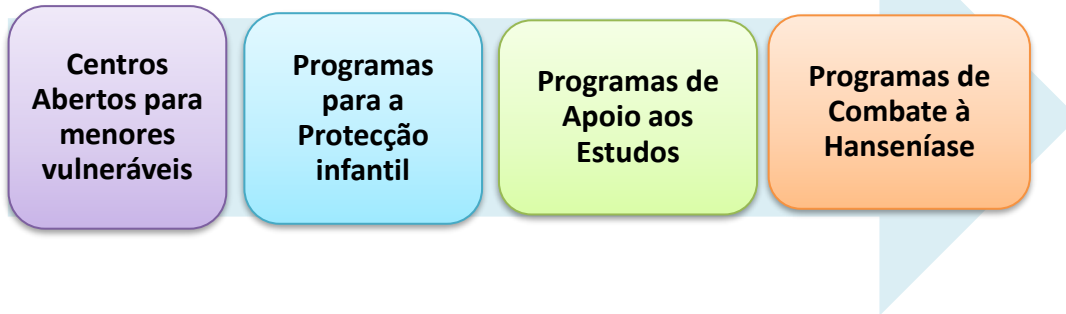
assumimos a **Missão** de: Promover a dignidade de todo ser humano e a solidariedade por meio de iniciativas comprometidas com os mais vulneráveis e com o protagonismo dos mais excluídos, sensibilizando as crianças e a comunidade, para que sejam cidadãos solidários, conscientes, responsáveis e competentes no mundo e na realidade em que vivem.

Todo Programa basear-se-á naqueles **Valores** humanos universais que promovem uma sociedade construtiva, harmoniosa, responsável e comprometida, sendo os principais:



Para a consecução dos seus objectivos, a Fundação trabalhará através de:

- Centros Abertos para o acompanhamento socioeducativo de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou deslocadas por causa do conflito no Norte do País
- Programas para a protecção e bem-estar das crianças com deficiência, raparigas, crianças refugiadas e vulneráveis em geral
- Programas de apoio aos estudos primários, médios e superiores
- Centro e Programas para a recuperação e reabilitação das pessoas afectadas pela Hanseníase



As As diferentes áreas de acção terão o **foco principal** nos seguintes componentes:

**Bem-estar e protecção da criança**

**Promoção da rapariga**

**Apoio aos estudos**

**Inclusão das pessoas vítimas de estigma social**

## 2. CONTEXTO E ANÁLISE DA SITUAÇÃO

### AUMENTO DA VULNERABILIDADE INFANTIL

➤ A intensificação do **conflito armado** e a insegurança na Província de Cabo Delgado têm provocado **deslocações** em massa.

➤ As consequências da violência e da deslocação agravaram a situação, já crítica de muitas pessoas, que foram afectadas por diferentes **fenômenos climáticos**.

➤ Para além da violência e dos choques climáticos, a população teve que enfrentar os **impactos socioeconómicos derivados da pandemia da COVID-19**.

➤ Todos estes factores levaram a população a uma **vulnerabilidade** ainda maior e aumentaram o **fosso da desigualdade**.

As consequências das várias crises dos últimos anos tiveram um impacto enorme nas crianças moçambicanas **pondo em risco os seus direitos básicos**, já que mais de 70% destas crianças, que já viviam na pobreza, viu agravada a sua situação tendo que enfrentar uma **maior vulnerabilidade**.

Nos dois últimos anos, as restrições e medidas para ajudar a conter a disseminação da Covid-19 tiveram impactos socioeconómicos que afectaram as crianças de maneira significativa. O **encerramento de escolas**, especialmente do ensino primário, prejudicou o desempenho escolar e os resultados da aprendizagem dos alunos, uma vez que a maioria deles não teve acesso ao ensino à distância.

Por outro lado, no conflito em curso na Província de Cabo Delgado as crianças estão entre as mais afectadas pela deslocação forçada, representando mais do 50% do número total dos deslocados. Esta insegurança junto com outras vulnerabilidades já existentes, tais como pobreza, marginalização e normas sociais e de género nocivas aumentam de maneira significativa os **factores de risco** nas crianças e raparigas, agregados familiares chefiados por mulheres e crianças, pessoas com deficiência (incluindo pessoas com albinismo) e pessoas que vivem com HIV/SIDA, provocando uma **crise de protecção que precisa de uma resposta**, como indica a OCHA no Plano de Resposta Rápida da Província de Cabo Delgado. Esta variedade de situações faz com que as pessoas estejam expostas a abuso, negligência, violência sexual e baseada no género, exclusão e discriminação. As famílias devido à crescente insegurança económica veem afectada a sua subsistência e correm o risco de procurar **mecanismos negativos para ultrapassar as dificuldades**, aumentando mais uma vez o risco, em especial para mulheres e raparigas, de ficar expostas a actividades ilícitas, tráfico de seres humanos, trabalho infantil, casamentos forçados, exploração sexual e recrutamento para grupos armados.

Devido ao trauma das diferentes crises provocadas pelas deslocações e condições de vida precárias, assim como a perda de membros da família e bens, o sofrimento psicossocial tem aumentado de forma dramática. Neste contexto, é necessário ajudar as crianças e as pessoas que delas cuidam a utilizarem **mecanismos de resposta positiva** para lidar com a sua angústia e acompanhá-las por meio do Apoio Psicossocial.

## ACESSO UNIVERSAL À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

➤ O **desenvolvimento sustentável** começa pela educação.

➤ Para além do elevado desemprego e um menor desenvolvimento económico, a província de Cabo Delgado regista uma das **maiores taxas de analfabetismo**.

➤ Em geral, as crianças das áreas rurais estão **menos motivadas em participar na escola** e quando participam podem ver o currículo pouco relevante para suas vidas e encontrar no ambiente familiar menos apoio na aprendizagem.

➤ Quando se dispõe de **programas de aprendizagem não formal** se abrem novas possibilidades de receber formação e adquirir competências.

A educação não é só um direito humano fundamental, mas o meio indispensável para que as pessoas desenvolvam as suas capacidades e uma estratégia encaminhada a alcançar a redução da pobreza crónica, já que impede que esta se transmita de uma geração a outra. Junto a isto, **a educação é um mecanismo fundamental para promover a tolerância das diversidades, ajudando a prevenir os conflitos** e superar as suas consequências rumo a uma sociedade pacífica, justa e inclusiva.

Conforme referem os últimos Informes da UNESCO sobre o “Seguimento da Educação para Todos no Mundo”, na África subsaariana vivem mais da metade das crianças não escolarizadas no mundo, registrando-se também nesta zona os índices mais altos de desistência escolar nos primeiros anos de escolaridade. Os esforços feitos em Moçambique para aumentar os professores e **garantir o acesso à escola verificaram-se rapidamente nas áreas urbanas, em detrimento das áreas rurais** que, por vários motivos, ficaram mais atrás nas taxas de escolarização.

São vários os factores que contribuem a uma mais **baixa participação na educação nas áreas rurais**. Muitos lares do âmbito rural dependem da ajuda das crianças nos momentos de maior trabalho da época agrícola, como no tempo das colheitas, e as crianças têm **menos encorajamento por parte dos pais para participar na escola**. As normas sociais de género vêm agravar esta situação, uma vez que o **acesso privilegiado à escola é favorecido aos rapazes em prejuízo das raparigas**, que são mais orientadas aos trabalhos domésticos, cuidado das casas e em ocasiões, a casamentos prematuros.

As crianças e jovens não escolarizados enfrentam numerosas desvantagens e os jovens socialmente marginalizados têm maiores probabilidades de abandonar permanentemente o sistema de educação formal, exacerbando assim as pautas de uma pobreza persistente e aderindo ao extremismo violento ou outros mecanismos negativos que não trazem desenvolvimento. Este desafio do acesso universal a uma educação de qualidade precisa de uma resposta abrangente, de modo a **apoiar a escolarização a todos os níveis, desde a primeira infância até ao ensino superior, assim como a alfabetização e educação de adultos**.



## VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA

➤ As consequências da violência contra crianças reduzem a capacidade produtiva das gerações futuras. **A exposição precoce à violência pode prejudicar o desenvolvimento cerebral e produzir danos com consequências ao longo de toda a vida.**

➤ “A violência contra os membros mais vulneráveis da nossa sociedade – nossas crianças e adolescentes – tem um impacto devastador e leva a uma extensa gama de problemas sociais e de saúde. No entanto, **grande parte dessa violência é previsível e pode ser prevenida por meio de programas que abordem suas causas e factores de risco**”. (INSPIRE, Sete Estratégias para Pôr Fim à Violência Contra Crianças, OMS).

➤ As formações em habilidades para a vida, através de Programas de Aprendizagem Social e Emocional, têm um impacto positivo no **reforço das competências sociais e emocionais** e podem evitar a violência contra crianças.

No panorama mundial, a violência contra a criança é considerada como **um grave problema de saúde pública**, que em poucas ocasiões é posto de releve. Embora existam leis que protegem os direitos da criança, ainda há uma fraca e escassa conscientização social sobre a necessidade de promover e defender esses direitos, frente a situações que comprometem o futuro da criança e trazem consequências muito graves para o seu pleno desenvolvimento a todos os níveis.

Os **comportamentos negligentes** nos cuidados da criança a nível alimentar, educativo e de saúde, a falta de registo de nascimento, a **violência física e psicológica** exercida como método para educar a criança, assim como outras atitudes e comportamentos dos adultos, que não respeitam a dignidade da criança, comprometem o crescimento sadio e harmonioso que toda criança merece.

O **tráfico de pessoas** e em particular a **exploração sexual comercial de crianças e adolescentes** é uma das maiores preocupações do país. As crianças que foram identificadas em Moçambique, -conforme a pesquisa da ECPAT no seu Relatório Global-, como sendo mais vulneráveis à Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes são sobretudo as crianças de rua, os órfãos do HIV/SIDA e as crianças trabalhadoras/submetidas a pressão para contribuir para o orçamento familiar, que em muitas ocasiões quando se trata de meninas acaba em **prostituição infantil, casamento prematuro ou gravidez precoce**, prejudicando assim os estudos e pondo em risco o desenvolvimento integral delas.

Ainda em Cabo Delgado, refere o Fórum da Sociedade Civil para os Direitos da Criança, a situação da proteção da criança é uma das piores do país, pelo facto da existência da **forte tradição de prática de ritos de iniciação**, submetendo a crianças a rituais tradicionais após os quais a comunidade acredita que elas estão preparadas para iniciar a vida sexual.

## DISCRIMINAÇÃO FEMININA

- A necessidade de apostar na promoção das raparigas revela-se em todo o mundo, mas, sobretudo nos **países onde a cultura tende a deixar as meninas atrás**, sem que elas possam gozar das mesmas oportunidades dos rapazes e tendo que enfrentar mais barreiras sociais.
- A educação da menina é a chave para um futuro melhor e o **maior investimento mundial**, já que traz um mais amplo retorno e produz maiores impactos positivos em todas as áreas da vida. (Malala Yousafzai, Prémio Nobel e Cofundadora da Fundação Malala).
- A educação da menina é o passo mais importante para **interromper o ciclo intergeracional da pobreza**.

As meninas e mulheres enfrentam ainda **discriminação e subordinação perturbadoras**, que os rapazes e os homens não enfrentam. Os dados proporcionados pela Save the Children no Informe Global de 2020 sobre a situação da rapariga no mundo mostram que, apesar dos avanços positivos no acesso das meninas à educação, em um terço dos países do mundo a desigualdade aumenta no ensino secundário. Antes da crise da Covid-19, 64 milhões de raparigas no mundo eram ocupadas em trabalho infantil e dois terços dos 152 milhões de crianças que fazem mais de 45 horas de tarefas por semana são raparigas. Este "trabalho duplo" deixa às meninas ainda menos tempo para os estudos e as actividades recreativas.

Embora que as meninas na escola, em média, obtêm melhores notas do que os meninos, elas continuam a enfrentar **barreiras baseadas no género** para aprender e completar uma educação de boa qualidade. As raparigas que vivem em zonas afetadas por conflitos, deslocadas à força e em áreas de recuperação de desastres são muitas vezes as primeiras a ser retiradas da escola e têm mais do dobro das probabilidades de sair da escola primária do que os rapazes nas mesmas circunstâncias.

É preciso focar com insistência no empoderamento das meninas para ultrapassar as barreiras que as dificultam (económicas, culturais e de salvaguarda dos seus direitos) e para que liderem a mudança para uma aceitação mais positiva da mulher, já que **as oportunidades de estudar e concluir a carreira são menores** para as meninas do que para os rapazes.

Quando uma menina recebe uma educação positiva e de qualidade, começa um **ciclo de educação e empoderamento de mãe para filha e de geração para geração** que tem um impacto geracional muito mais positivo. Os benefícios da educação são enormes não só para ela mesma, mas também para os seus filhos, a sua família, a comunidade e o país.

## HANSENIASE

➤ A Hanseníase é classificada pela OMS como uma das vinte

### **Doenças Tropicais Negligenciadas.**

➤ O estigma e a discriminação têm desempenhado um papel importante na hanseníase há milênios: **superá-los é importante para chegar à zero hanseníase.**

➤ O **acesso aos direitos sociais e a outras medidas de bem-estar** reduzem as consequências socioeconómicas adversas, combatem o estigma e garantem que os direitos humanos sejam respeitados.

➤ Ao incorporar os objetivos de **zero incapacidade e zero discriminação**, a nova estratégia global é corajosamente intitulada **Rumo à Zero Hanseníase**, concentrando-se sobretudo na interrupção da transmissão e na **obtenção de zero casos autóctones.**

A ocorrência de hanseníase está frequentemente relacionada a **condições socioeconómicas precárias**. É uma doença que afecta a pele e os nervos periféricos e, se não for tratada, pode causar comprometimento da pele, dos nervos, do rosto, das mãos e dos pés, assim como provocar exclusão social.

Conforme refere a **Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030**, na última década o mundo fez progressos consideráveis na luta contra a hanseníase. Em 2019, pouco mais de 200.000 casos de hanseníase foram detectados em 116 países. Cerca de 5% dos casos apresentavam deformidades físicas visíveis no momento do diagnóstico, o que equivale a 1,4 por milhão de habitantes – uma redução de 40% em relação a 2014. Globalmente, a nova taxa de detecção de casos infantis foi de 7,9 por milhão de crianças, marcando uma melhoria significativa em relação à taxa de 2014, que era de 10,1.

Embora alguns países alcançaram números de casos muito baixos e podem ter interrompido a transmissão na comunidade, **Moçambique está entre os 82 países que notificaram novos casos de lepra com incapacidade física de Grau 2** e faz parte dos países que contabilizam cerca de 30 milhões de pessoas, sendo uma população em risco estimada, que precisa ser tratada com quimioprofilaxia, para atingir uma redução de 70% na incidência até 2030 e alcançar assim a meta da interrupção da transmissão.

Após a introdução da poliquimioterapia em 1981, as estratégias da OMS se concentraram na redução da prevalência e, depois, na redução da detecção de novos casos, incapacidades físicas (especialmente entre crianças), estigma e discriminação. Por meio da combinação de incapacidade e estigma, **as pessoas afectadas pela hanseníase estão constantemente entre as mais deixadas para trás no processo de desenvolvimento sustentável**; é por isso que o estigma e a discriminação devem ser superados para chegar à zero hanseníase, esforçando-se para **chegar primeiro àqueles que estão mais longe.**



## PRIORIDADES

Com base nesta análise da realidade, a Fundação “Sementes de Esperança”, aderindo às diferentes estratégias globais, nacionais e provinciais, pretende contribuir nas **prioridades** detectadas da seguinte maneira:

### Situações de emergência

- ✚ Continuar o apoio e atenção especial à emergência dos **deslocados de Cabo Delgado**, disponibilizando respostas rápidas e eficazes de maneira a:
  - criar mecanismos de flexibilidade na **adaptação dos critérios de admissão** aos Centros e Programas
  - garantir que os **direitos da criança sejam respeitados** nos contextos afectados pelos conflitos armados
  - **consolidar a resiliência** e a retoma imediata da escolaridade nas famílias afectadas pelas crises
  - adequar as actividades priorizando às necessidades de **Apoio Psicossocial**
  - proporcionar oportunidades para o **fortalecimento económico** das famílias deslocadas
  - ampliar o **apoio escolar** às comunidades deslocadas nas áreas rurais e urbanas
  - reforçar a formação profissional para a **inclusão socioeconómica dos jovens** deslocados
  - consolidar os programas formativos dos jovens face à **prevenção de recrutamento feminino e juvenil**
- ✚ Apoiar a **recuperação dos impactos secundários da COVID-19**, regresso inclusivo e seguro às escolas, melhores resultados de aprendizagem para rapazes e raparigas assim como continuidade dos serviços sociais essenciais para crianças e famílias.
- ✚ Prever uma margem de resposta às emergências derivadas da vulnerabilidade a **desastres naturais** visando a salvaguarda do bem-estar da criança e das pessoas vulneráveis.

### Educação

- ✚ Reforçar o **acesso das crianças a uma educação de qualidade** por meio de Programas de Monitoria da Aprendizagem e Projectos Educativos Individualizados que desenvolvam as habilidades básicas de lecto-escritura e cálculo.
- ✚ **Promover a paz e o desenvolvimento** através de acções formativas e de sensibilização social que contribuam para a estabilidade social, política e económica de Cabo Delgado, onde a violência extremista tem agravado a situação da pobreza e analfabetismo.
- ✚ Apoiar a redução das taxas de analfabetismo proporcionando espaços para os programas de **alfabetização de adultos**.

- ✚ Incentivar as famílias a **matricular seus filhos na escola** monitorando com os encarregados a frequência e permanência na escola.
- ✚ Apoiar o **acesso ao Ensino Formal por meio de bolsas de estudo** que incluam material e uniforme escolar assim como as taxas e propinas necessárias.
- ✚ Favorecer a **inclusão escolar das crianças com deficiência**.
- ✚ Fortalecer o **acesso à escola nas áreas rurais** sensibilizando a comunidade sobre a importância da educação e apoiando com material escolar.
- ✚ Sensibilizar sobre **a importância da educação da rapariga** garantindo espaços de aprendizagem seguros onde elas possam desenvolver o seu potencial.
- ✚ Favorecer o **acesso ao Ensino Superior** por meio de bolsas de estudo para desenvolver as habilidades vocacionais dos jovens e sua integração no mercado laboral.
- ✚ Potenciar as actividades formativas e educativas aos jovens e adolescentes como forma de **desencorajar a adesão da população ao extremismo violento**.

## Protecção de menores

- ✚ Intensificar a **monitoria sobre casos e situações de violação dos direitos das crianças**, mobilizando e capacitando as comunidades e famílias para:
  - **ser agentes activos** de protecção visando o bem-estar integral da criança
  - engajar adultos, crianças e adolescentes **em estratégias de prevenção** e diálogos que permitam a revisão crítica de normas e práticas sociais que tornam as crianças vulneráveis ao tráfico e à exploração sexual e comercial
  - adoptar medidas e **mecanismos de alerta e denúncia** para casos suspeitos de violência das crianças órfãs e vulneráveis na sociedade
- ✚ Apoiar as crianças para ganharem um **conhecimento mais profundo sobre os próprios direitos**, fomentando a participação nas decisões que as afectam.
- ✚ Assegurar que crianças e adolescentes que exibem **comportamento sexualmente danoso** ou problemático recebam atenção e cuidado apropriados por meio de medidas e programas sensíveis à questão de género.
- ✚ **Fortalecer e capacitar as famílias** para desenvolver habilidades e treinamento relevante e culturalmente apropriado, visando fomentar uma educação positiva e eliminar toda forma de violência infantil.
- ✚ **Fortalecer o papel das Escolas** para detectar, denunciar e ajudar a lidar com o abuso e a exploração sexual de crianças em todas as suas formas.
- ✚ Rejeitar todas as formas de violência contra crianças, incluindo exploração sexual de crianças e adolescentes, e estabelecer, nesse sentido, uma **cooperação e parceria com outros actores estratégicos** para fortalecer as comunidades na eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes.
- ✚ Proporcionar o **apoio psicossocial** necessário às crianças vítimas de



	<p>violência.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver as competências sociais e emocionais das crianças por meio de <b>Programas de Aprendizagem Social e Emocional</b>, como mecanismo de proteção e salvaguarda dos seus direitos.</li> <li>Identificar e capacitar <b>pontos focais na comunidade e entre os encarregados de educação</b>, que possam contribuir nas acções correspondentes, de maneira especial na detecção de casos e na sensibilização familiar.</li> </ul>
<p><b>Raparigas</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar as mulheres e as raparigas para lutar pela <b>igualdade de género</b> em suas famílias e comunidades.</li> <li>Expandir o <b>acesso das raparigas a educação de qualidade</b> e garantir espaços de aprendizagem seguros que ajudem a desenvolver as suas habilidades vocacionais.</li> <li>Incentivar as famílias a <b>matricular e manter suas filhas na escola</b>, monitorando o seu progresso nos estudos.</li> <li>Assegurar que os adolescentes e jovens sejam capacitados para a prevenção e <b>luta contra à violência baseada no género</b>.</li> <li>Sensibilizar a sociedade sobre a importância e os benefícios de <b>investir na educação da menina</b>, identificando os factores que impedem que elas sejam promovidas para uma liderança positiva na sociedade.</li> <li><b>Reduzir a violência contra a rapariga</b>, a exploração e o casamento prematuro ou forçado, lutando contra os factores que negam à menina as possibilidades de educação ou que as obrigam ao trabalho infantil.</li> <li><b>Divulgar a Lei 19/2019</b> de combate ao casamento prematuro na sociedade.</li> </ul>
<p><b>Nutrição</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir na <b>redução da desnutrição crónica</b> apoiando o desenvolvimento na primeira infância.</li> <li>Garantir uma <b>alimentação de qualidade às crianças órfãs e vulneráveis</b>.</li> <li>Apoiar a <b>autossuficiência alimentar</b> desenvolvendo projectos de fortalecimento económico, horticultura e criação de aves nos jovens e nas pessoas afectadas pela lepra.</li> </ul>
<p><b>Hanseníase</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a <b>detecção precoce da hanseníase</b> facilitando o diagnóstico nos Distritos da Província de cabo Delgado e/ou na cidade de Pemba.</li> <li>Favorecer o acesso e encaminhamento a <b>serviços essenciais de cuidados para as complicações da hanseníase</b>, incluindo tratamento de reações e feridas, cirurgia reconstrutiva, treinamento de autocuidado, reabilitação física e socioeconómica, serviços de aconselhamento e primeiros socorros psicológicos.</li> <li><b>Conscientizar a comunidade sobre o estigma e discriminação associados à hanseníase</b>, profundamente enraizados em muitas comunidades e que resultam na exclusão e negação dos direitos humanos.</li> </ul>

### 3. ABORDAGEM E ESTRATÉGIA DO PROJECTO

A **análise aprofundada do contexto**, por meio do contacto directo com os grupos alvos, permitirá fazer um **diagnóstico social** que ajudará a entender de maneira global a situação em que as pessoas se encontram. Este trabalho constante de conhecimento do contexto, através do encontro, a auscultação e o diálogo com as famílias e comunidades, bem como por meio de pesquisas sociais, facilitará um conhecimento real das diferentes realidades e permitirá uma participação das comunidades, através do diálogo que favoreça o entendimento das diferentes sensibilidades.

As estratégias a ser adoptadas visarão **consciencializar as comunidades** -em coordenação com as estruturas locais, os líderes comunitários e religiosos-, para que sejam capazes de mobilizar e utilizar os recursos nelas existentes; pretende-se **potenciar as habilidades e fortalezas** dos grupos alvos atendidos, de maneira especial as pessoas afectadas pela lepra, as raparigas, os jovens, os menores com deficiência, as crianças e os pais/encarregados de educação, para que assumam atitudes responsáveis e corresponsáveis, tanto a nível individual como comunitário, de maneira a contribuir para a promoção integral das pessoas desde a própria autonomia. Para esse fim, será dado um espaço preferencial àquelas actividades formativas que fomentam o **desenvolvimento da personalidade e das habilidades para a vida** através de capacitações, palestras, actividades de formação humana e treinamento vocacional, sendo mecanismos que promovem a educação como factor de desenvolvimento, a promoção do autossustento e a luta contra o assistencialismo.

O **trabalho com as famílias pretenderá mobilizar a participação das mesmas** para potenciar a corresponsabilidade na educação e escolarização dos filhos; para tal as famílias serão capacitadas para saber reconhecer e eliminar os sinais e factores de risco que as crianças enfrentam, fomentar os factores de proteção e os métodos educativos mais apropriados na educação das crianças, promovendo ao mesmo tempo a participação infantil. Será feita assim uma importante **sensibilização social sobre a necessidade de cuidar e desenvolver o potencial humano desde a primeira infância, acompanhando continuamente o processo educativo**. O envolvimento e compromisso das famílias ajudará a dar respostas adaptadas ao contexto, fomentando uma liderança positiva e de qualidade, que ajude a incidir melhor na consecução dos objetivos e metas.

Para complementar esta abordagem e incluir outras referências nos serviços oferecidos, fomentar-se-á a **parceria com outras organizações e actores intervenientes no terreno**, assim como a colaboração com as escolas, as diferentes associações que promovem os mesmos objetivos e as lideranças comunitárias e religiosas, em harmonia com os planos do Governo.

Ao adoptar uma **metodologia participativa** pretendemos ajudar os grupos alvos a assumir o compromisso para a mudança positiva necessária no seu contexto e promover assim comunidades e indivíduos conscientes, responsáveis, solidários e comprometidos com o seu próprio desenvolvimento integral e com o entorno em geral.

Com o objetivo de **não deixar ninguém para atrás no processo de educação e desenvolvimento sustentável**, serão feitos esforços e criados mecanismos para alcançar o desafio de integrar e envolver nas diferentes actividades e Programas aos mais excluídos de oportunidades, pela razão que seja.

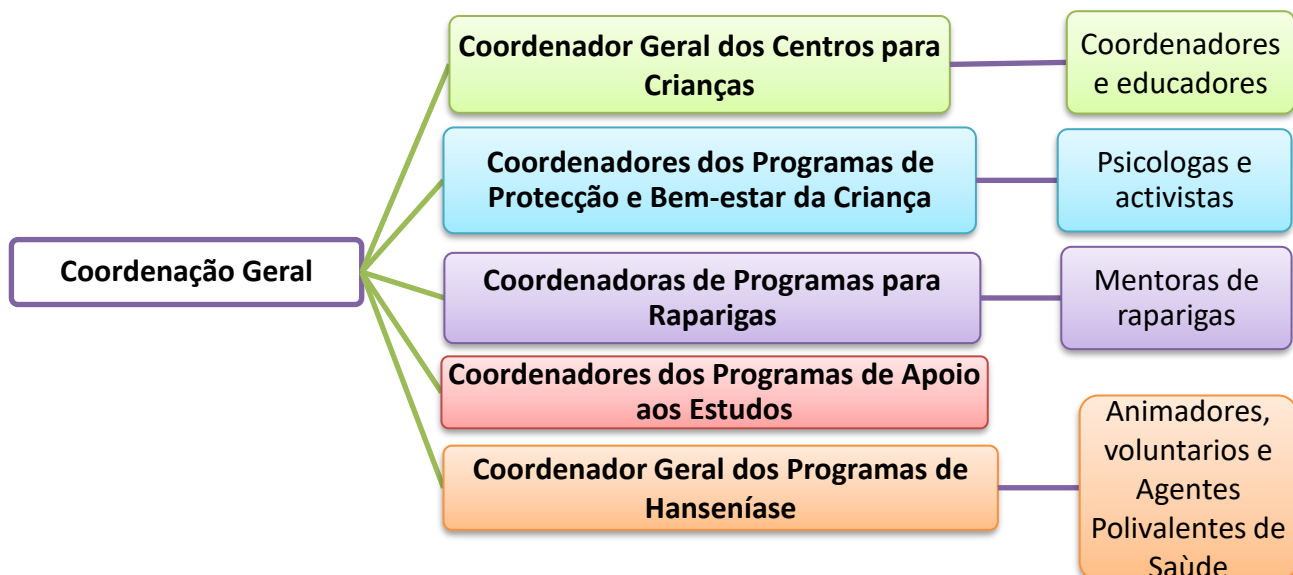
Para que as intervenções e serviços propostos em benefício da criança e população vulnerável sejam eficazes, serão respeitadas as seguintes **dimensões de qualidade**:



<b>Segurança</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procurar-se-à minimizar os riscos relacionados com os serviços oferecidos para que não haja dano.</li> </ul>
<b>Relação compassiva</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer-se-à uma relação de ajuda baseada na confiança, respeito e confiança, bem como em práticas éticas que promovam a dignidade dos grupos atendidos.</li> </ul>
<b>Continuidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar-se-á o processo educativo e reabilitativo de cada pessoa providenciando os serviços de referencia necessários.</li> </ul>
<b>Acesso</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer-se-á um acesso universal, dando prioridade às crianças e pessoas mais desfavorecidas ou em maior risco de exclusão social.</li> </ul>
<b>Eficácia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O grau e o nível de alcance dos objetivos desejados serão avaliados regularmente para oferecer um serviço de qualidade.</li> </ul>
<b>Adequabilidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As actividades e acções dos programas adaptar-se-ão às necessidades, circunstâncias e ao contexto da comunidade, tendo em conta a cultura e os factores socioeconómicos.</li> </ul>

## 4. MECANISMOS DE COORDENAÇÃO, MONITORIA E AVALIAÇÃO

Conforme as características das diferentes áreas de acção, existirão figuras de coordenação específicas para cada sector, visando a **monitoria da qualidade dos serviços oferecidos e a avaliação contínua**; isto permitirá corrigir as lacunas existentes e modificar o processo de implementação, se for necessário.



Todas as áreas de acção serão avaliadas trimestralmente, a partir da planificação feita e da monitoria regular das actividades propostas no Plano Trimestral; isto permitirá considerar os progressos alcançados em todos os âmbitos, verificar se a implementação foi realizada com qualidade e definir as acções complementárias a ser desenhadas.

A **monitoria regular** das actividades incluirá a supervisão de todos os aspectos que têm a ver com o desenvolvimento e bem-estar integral dos grupos alvo e que incluem vários instrumentos, tais como:

- ❖ Projecto Educativo Individualizado
- ❖ Plano Individual de Acompanhamento Psicossocial e Relação de Ajuda
- ❖ Lista de Verificação da Implementação dos Padrões Mínimos de Atendimento à Criança
- ❖ Programa de Monitoria da Aprendizagem Escolar
- ❖ Lista de Verificação da Qualidade Pedagógica das actividades implementadas
- ❖ Registo da Frequência Escolar e no Centro
- ❖ Plano de Acompanhamento da Família
- ❖ Visitas Domiciliárias para avaliar o grau de implementação das orientações recebidas
- ❖ Plano Individual de Reabilitação Física
- ❖ Plano de Reintegração Social
- ❖ Padrões globais de Reabilitação Socioeconómica baseada na Comunidade para as pessoas com Hanseníase
- ❖ Registo do Peso e Desenvolvimento Físico da criança

As **reuniões de equipas**, com cadência semanal ou mensal conforme as diferentes áreas, avaliarão as informações e dados relevantes que ajudem a verificar os progressos realizados e as falhas existentes, visando uma melhor eficiência nos serviços oferecidos. Junto a isto, a elaboração dos relatórios mensais é também um instrumento que ajuda na tomada de consciência dos progressos ou retrocessos. Tudo isto contribuirá na análise contínua dos desafios, na definição dos objectivos e linhas de acção prioritárias, assim como na detecção das necessidades de capacitação e treinamento do pessoal para a correcta aplicação dos instrumentos e melhoria na implementação das actividades.

A **avaliação trimestral** incluirá os seguintes aspectos:

- ❖ Desempenho dos educadores, mentoras e coordenadores nas quatro competências básicas de liderança, motivação, planificação e trabalho em equipa
- ❖ Eficácia, adequação e segurança dos serviços oferecidos
- ❖ Qualidade pedagógica das actividades educativas
- ❖ Impacto e incidência na melhoria das crianças acompanhadas com Apoio Psicossocial
- ❖ Melhoras no aproveitamento pedagógico das crianças acompanhadas com Projectos Educativos Individualizados
- ❖ Incidência e impacto das actividades de Aprendizagem Social e Emocional nas crianças
- ❖ Melhoria do desenvolvimento físico e recuperação da saúde
- ❖ Eficácia da integração social das pessoas acompanhadas para uma inclusão social efectiva
- ❖ Avanços qualitativos no acompanhamento dos planos de trabalho com as famílias
- ❖ Impacto nas mudanças de mentalidade nos Planos de Trabalho com a Comunidade
- ❖ Grau de fortalecimento das capacidades parentais na prevenção e eliminação da violência infantil
- ❖ Mudanças positivas nos grupos alvo, famílias e comunidades a partir das formações e palestras realizadas



Todos os Centros e Programas disporão de **Processos dos Beneficiários** com informações continuamente actualizadas e compreensivas de: identificação do beneficiário, história social, serviços disponibilizados e intervenções realizadas.

As **Comissões de pais/mães** nos diferentes Centros e Programas ajudarão na monitoria e avaliação da qualidade das actividades, fomentando desta maneira a participação e implicação positiva nos Programas oferecidos, assim como a corresponsabilidade educativa da família.

No trabalho com a comunidade, especialmente no âmbito de Hanseníase, será adoptado o **método de avaliação do impacto desde uma abordagem participativa** que permitirá pôr a foco as mudanças ocorridas na vida pessoal, na participação e inclusão comunitária e na autossustentabilidade e integração social.

Facilitar-se-ão as **ligações e referências com outros serviços** de forma a suprir às possíveis lacunas, através de acções complementárias que possam ampliar o alcance e melhorar a qualidade da prestação de serviços aos beneficiários.

## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Com referência às prioridades mencionadas e aos objectivos delineados nos diferentes Centros e Programas, a Fundação pretende alcançar os seguintes resultados:

<b>Grupo alvo</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
<b>Crianças órfãs, vulneráveis</b> na cidade de Pemba assistidas qualitativamente na educação e atendidas no seu desenvolvimento integral, com especial atenção aos aspectos de saúde física e psicológica, bem como de protecção e bem-estar integral.	100	100
<b>Crianças carentes e com necessidade de apoio psicossocial</b> nos bairros urbanos da cidade de Pemba acompanhadas no processo educativo, nas necessidades de protecção e no ambiente familiar.	250	250
<b>Raparigas em situação de vulnerabilidade</b> acompanhadas na educação, formação humana e vocacional na cidade de Pemba e na Ilha de Moçambique.	110	160
<b>Jovens e adolescentes do ensino médio e superior em situação de vulnerabilidade social</b> e carência económica, acompanhados no seu processo educativo e no treinamento profissional na cidade de Pemba.	45	50
<b>Crianças do ensino primário e secundário em situação desfavorecida</b> apoiadas na escolarização nas áreas rurais e urbanas da Província de Cabo Delgado e na Ilha de Moçambique.	390	462
<b>Jovens</b> da cidade de Pemba em situação desfavorecida beneficiados de <b>bolsas de estudo universitárias</b> .	5	10
<b>Crianças com necessidade de protecção alimentar</b> apoiadas na recuperação da desnutrição nos primeiros 5 anos de vida no Centro de refugiados de Maratane.	80	80
<b>Crianças e adolescentes</b> assistidas com programas recreativos e de apoio	80	150

psicossocial no Centro de refugiados de Maratane, Nampula.		
<b>Mulheres vítimas de violência</b> acompanhadas por meio de assistência psicológica no Centro de refugiados de Maratane, Nampula.	<b>60</b>	<b>60</b>
<b>Crianças deslocadas de Cabo Delgado</b> incluídas em programas de apoio psicossocial e promoção da resiliência.	<b>150</b>	<b>150</b>
<b>Famílias de crianças e adolescentes com deficiência</b> fortalecidas nas habilidades parentais, necessidades de protecção e inclusão social dos seus filhos.	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Famílias com factores de risco</b> prejudiciais para o desenvolvimento harmonioso da criança treinadas para salvaguardar os direitos dos menores e prevenir a violência infantil.	<b>400</b>	<b>500</b>
<b>Pessoas afectadas pela hanseníase</b> acompanhadas nas suas necessidades psicossociais e no processo de cura e integração social.	<b>250</b>	<b>250</b>

## 6. DURAÇÃO

O Projecto apresentado refere-se ao biénio 2022-2023, contudo, a duração destas Actividades é indeterminada, já que as acções que se pretendem realizar a nível comunitário e socioeducativo são de carácter permanente e oferecem um acompanhamento a longo prazo.

## 7. ORÇAMENTO

Para desenvolver todas as actividades deste Plano de Acção a Fundação prevê um orçamento de **12.690.842 Mt para o ano 2022** e de **13.505.258 Mt para o 2023**, que será utilizado da seguinte maneira:

AREAS	CONCEITOS	2022	2023
<b>CENTROS SOCIOEDUCATIVOS PARA CRIANÇAS</b>	Gastos escolares, material para actividades educativas, treinamento profissional e fortalecimento económico de crianças e famílias, alimentação, uniformes, recursos humanos, gastos de água, energia, telefone, produtos de limpeza, instrumentos de trabalhos e manutenção das infraestruturas.	<b>5.388.392,00</b>	<b>5.668.342,00</b>
<b>PROGRAMAS DE PROTECÇÃO</b>	Material educativo e de formação, uniformes, alimentação, recursos humanos, actividades de fortalecimento económico, actividades de ocupação do tempo livre, logística.	<b>3.261.600,00</b>	<b>3.562.000,00</b>
<b>APOIO AOS ESTUDOS</b>	Material e uniformes escolares, gastos escolares e quotas universitárias.	<b>719.850,00</b>	<b>953.916,00</b>
<b>PROGRAMAS DE HANSENIASE</b>	Atendimentos de saúde, transporte, ajuda de custos, logística e recursos humanos.	<b>1.075.700,00</b>	<b>1.075.700,00</b>
<b>DESPESAS GERAIS</b>	Administração e gestão de recursos humanos, logística e manutenção, transporte, segurança, infraestruturas	<b>2.245.300,00</b>	<b>2.245.300,00</b>



## 8. ANEXOS



### A. PLANO DE TRABALHO GERAL

O Plano de Trabalho Geral para o biênio 2022-2023 compreende acções focadas principalmente nos menores em situação de vulnerabilidade e risco social, assim como nos adultos vulneráveis afectados pela hanseníase. Estas acções se realizarão através de:



A seguir o esquema das quatro acções essenciais com os respectivos grupos alvos e actividades, que serão desenvolvidas através de Programas ou Centros específicos, principalmente na área geográfica da Província de Cabo Delgado, com alguma extensão na Província de Nampula.

ACÇÕES ESSENCIAIS	GRUPO ALVO	TIPO DE ACTIVIDADE	CENTRO / PROGRAMA	AREA GEOGRAFICA
<b>Apoio Educativo e Psicossocial à Criança Vulnerável</b>	Crianças órfãs e vulneráveis	Centros Abertos para Crianças	Lar da Esperança “Elda Lunelli”	Pemba – Cabo Delgado
	Crianças em risco social e deslocadas		Centro Recreativo “Okhaviherana”	
	Raparigas e adolescentes vulneráveis		Centro “Talita Kum” – “Jovens de Esperança”	
<b>Protecção e Bem-estar da Criança</b>	Crianças com deficiência	Programas na Comunidade	Programa “Casa Azul”	Cidade de Pemba e Distrito de Mecufi, Cabo Delgado
	Raparigas em situação de risco		Programa “Despertar”	Distrito de Ilha de Moç- Nampula
	Crianças e mulheres refugiadas		Programa Nutricional	Maratane - Nampula
			Programa Recreativo	
			Apoio a mulheres vítimas de violência	
<b>Apoio aos Estudos</b>	Crianças e adolescentes em risco de exclusão do ensino primário e secundário.	Programas na Comunidade	Programa “Uribe”	Pemba e distrito de Mecufi - Cabo Delgado Ilha de Moç Prov. Nampula
	Crianças afectadas pela lepra		Programa de apoio às crianças da ALEMO	Distritos de Mecufi, Metuge, Ancuabe, Chiúre e Namuno Cabo Delgado
	Jovens em risco de exclusão do ensino superior		Programa “Talentos”	Pemba Cabo Delgado
<b>Combate à Hanseníase</b>	Pessoas afectadas pela lepra	Programas de Combate á Hanseníase	Centro “Lambaréné”	Pemba – Cabo Delgado
			Núcleos de ALEMO	Distritos de Mecufi, Metuge, Ancuabe, Chiúre e Namuno Cabo Delgado

## B. PLANO DE TRABALHO ANUAL

### 1) CENTROS SOCIOEDUCATIVOS PARA CRIANÇAS

No biênio 2022-2023 estima-se que será atendido anualmente um número aproximado de **450** crianças em situação de vulnerabilidade, através de três Centros específicos, que oferecerão os seguintes serviços:

CENTRO	LAR DA ESPERANÇA “ELDA LUNELLI”	CENTRO RECREATIVO “OKHAVIHERANA”	CENTRO “TALITA KUM”	PROGRAMA “JOVENS DE ESPERANÇA
<b>GRUPO ALVO</b>	<i>Crianças órfãs, vulneráveis e deslocadas</i>	<i>Crianças vulneráveis e deslocadas</i>	<i>Raparigas</i>	<i>Adolescentes e jovens</i>
<b>SERVIÇOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento educativo</li> <li>• Protecção social</li> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Protecção alimentar</li> <li>• Formação Humana</li> <li>• Acompanhamento familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Acompanhamento educativo</li> <li>• Formação Humana</li> <li>• Protecção social</li> <li>• Acompanhamento familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção feminina</li> <li>• Acompanhamento educativo</li> <li>• Formação Humana</li> <li>• Protecção social</li> <li>• Formação profissional</li> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Acompanhamento familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento educativo</li> <li>• Formação profissional</li> <li>• Formação Humana</li> <li>• Apoio psicossocial</li> </ul>

#### LAR DA ESPERANÇA “ELDA LUNELLI”

Neste Centro, localizado no bairro de Cariacó -cidade de Pemba-, serão atendidas cada ano 100 crianças órfãs, vulneráveis e deslocadas em regime aberto, promovendo um acompanhamento integral do seu processo de desenvolvimento.

Realizar-se-ão actividades que promovam o bem-estar da criança e a salvaguarda dos seus direitos básicos, de maneira especial a educação, nutrição, apoio psicossocial e integração familiar.

As Actividades se desenvolverão nas seguintes áreas:



ÁREA	OBJECTIVOS
<p><b>Monitoria de Aprendizagem</b></p> <p>As actividades serão realizadas em grupos identificando o nível de conhecimento de cada criança e reforçando as habilidades fundamentais de leitura, escrita, cálculo, compreensão e interpretação de textos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a retenção escolar e o acesso a uma educação de qualidade, por meio do reforço e apoio nas disciplinas escolares.</li> <li>• Elevar o grau de aproveitamento escolar.</li> <li>• Proporcionar espaços de atenção individual por meio de Projectos Educativos Individualizados que ajudem a desenvolver a habilidade oral e escrita do educando.</li> <li>• Fomentar uma aprendizagem significativa nas habilidades de cálculo e leitura.</li> </ul>
<p><b>Pedagogia de Jogos</b></p> <p>Serão realizadas actividades lúdicas e recreativas que desenvolvam as habilidades das crianças e a sua integração no grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o conhecimento recíproco através de apresentações lúdicas e divertidas.</li> <li>• Utilizar o corpo como ferramenta para criar contacto relacional.</li> <li>• Criar um ambiente favorável à comunicação e à expressão individual.</li> <li>• Estabelecer um clima acolhedor e de confiança</li> <li>• Promover o conhecimento do outro e valorizar as diferenças de cada um.</li> </ul>
<p><b>Formação Humana</b></p> <p>Serão apresentados e dinamizados temas que possam contribuir para o amadurecimento pessoal da criança, a sua saúde e a promoção dos valores humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar espaços para a valorização de atitudes e comportamentos aptos.</li> <li>• Desenvolver processos formativos no âmbito da Educação não Formal.</li> <li>• Contribuir para a criação de ambientes propícios a experiências humanas positivas.</li> <li>• Promover aprendizagens sobre a vida.</li> </ul>
<p><b>Oficinas de Música e Artes</b></p> <p>Em parceria com a Fundação “Hakuna Matata” serão proporcionadas sessões trimestrais de música, pintura e teatro para descobrir e potenciar os talentos artísticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as habilidades musicais e artísticas nas crianças.</li> <li>• Oferecer apoio psicossocial através de emoções positivas e expressão corporal.</li> <li>• Despertar interesse e motivação nas crianças de uma forma dinâmica e criativa.</li> </ul>
<p><b>Treinamento vocacional</b></p> <p>As crianças pré-adolescentes e adolescentes terão acesso à formação na área de costura a máquina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o interesse e as habilidades para actividades de autossustento futuro.</li> </ul>

<p style="text-align: center;"><b>Alimentação</b></p> <p>Será garantido às crianças um almoço nutriente e variado e será fortalecida a capacidade das famílias para garantir a alimentação em casa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o acesso contínuo e permanente aos alimentos de qualidade e quantidade suficiente para a criança manter-se saudável.</li> <li>• Assegurar que a criança tenha acesso à nutrição adequada de modo a ter um desenvolvimento integral.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Apoio Psicossocial</b></p> <p>Será disponibilizado um atendimento psicológico contínuo e realizar-se-ão actividades individuais e grupais específicas, conforme as necessidades identificadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir o bem-estar integral da criança.</li> <li>• Promover a resiliência e desenvolvimento emocional nas crianças e adolescentes.</li> <li>• Prevenir angústias e possíveis situações que afectem a saúde mental da criança.</li> <li>• Fortalecer o interesse e participação nas actividades do Centro.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Trabalho social e protecção</b></p> <p>Será realizado o acompanhamento familiar necessário para garantir ambientes seguros onde se promova o desenvolvimento integral da criança e sejam respeitados os seus direitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização e conscientização da comunidade para a protecção de menores.</li> <li>• Fortalecimento das comunidades e famílias em matéria de protecção e bem-estar da criança, inclusive a divulgação das leis sobre os direitos dos menores.</li> <li>• Realização de diagnósticos para o conhecimento real dos ambientes das crianças.</li> <li>• Fortalecimento das capacidades parentais.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Programa de Aprendizagem Social e Emocional</b></p> <p>Será realizado em forma de sessões grupais por faixa etária com o objetivo de o desenvolver as competências sociais e emocionais das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar a autoestima, autoconhecimento e outras habilidades para a vida.</li> <li>• Promoção de estratégias de gestão e resolução de conflitos para a criação de relações positivas com os pares.</li> <li>• Desenvolvimento e fortalecimento de competências relacionais e sentimento de pertença.</li> <li>• Assessoria e fortalecimento do interesse escolar e desenvolvimento vocacional.</li> </ul>

## CENTRO RECREATIVO "OKHAVIHERANA"

Este Centro para a Ocupação do Tempo Livre, localizado no bairro Josina Machel -cidade de Pemba-, atenderá cada ano um número de 150 crianças em situação social desfavorecida e 100 crianças deslocadas oferecendo actividades educativas e recreativas em turnos de três a quatro horas.

Diariamente, o Centro disponibilizará também duas salas para as aulas de Alfabetização de Adultos como serviço à comunidade do bairro e contribuição na luta contra o analfabetismo.

As Actividades se desenvolverão nas seguintes áreas:

AREA	OBJECTIVOS
<p style="text-align: center;"><b>Apoio Psicossocial</b></p> <p>Realizar-se-á um acompanhamento da situação emocional e social que apresentam as crianças através de actividades de música, lúdica, dança, jogos, desenho e pintura.</p> <p>Em colaboração com <b>Gvc-We World</b>, serão atendidas de maneira mais específica 100 crianças deslocadas por causa dos ataques armados na Província.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar na superação dos traumas e na promoção da resiliência.</li> <li>• Desenvolver comportamentos que favoreçam o sentimento de pertença e possibilitem às crianças estabelecer relações positivas com os seus pares.</li> <li>• Estimular as crianças na promoção de actividades de desenvolvimento de habilidades para a vida.</li> <li>• Promover uma comunicação aberta e saudável na criança que favoreça a expressão das suas emoções.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Acompanhamento educativo</b></p> <p>Serão propostas actividades de monitoria da aprendizagem que reforcem as habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que as crianças adquiram os conhecimentos e as habilidades necessárias para o seu aproveitamento pedagógico.</li> <li>• Favorecer o desenvolvimento das competências cognitivas das crianças.</li> <li>• Apoiar de uma maneira individualizada as crianças com mais dificuldades a nível académico, por meio de Projectos Educativos Individualizados que fomentem a expressão oral e escrita e as habilidades de cálculo.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Formação humana</b></p> <p>Realizar-se-á através de actividades de teatro, jornal semanal e outras acções de sensibilização que facilitem o amadurecimento da criança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar espaços de valorização de atitudes e comportamentos positivos.</li> <li>• Desenvolver um processo formativo no âmbito da educação não formal.</li> <li>• Capacitar a criança na sua integridade de ser, pensar e agir na sociedade.</li> <li>• Promover a solidariedade na criança.</li> <li>• Preparar um ser crítico e consciente do seu papel na sociedade.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Trabalho com as famílias</b></p> <p>Através de visitas domiciliárias e reuniões com os encarregados de educação serão identificadas as necessidades de acompanhamento mais emergentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover o bem-estar da criança na família e no meio em que se encontra.</li> <li>• Orientar os pais a serem mais participativos na escolarização das crianças.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Protecção</b></p> <p>Será avaliada a protecção familiar da criança e garantida uma formação contínua de maneira a fortalecer as famílias e a comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar às crianças e às famílias oportunidades de conhecimento sobre a necessidade de protecção dos direitos dos menores e os procedimentos a tomar em caso de violação dos mesmos.</li> <li>• Promover o acesso a serviços de protecção da criança em risco.</li> <li>• Velar por um ambiente saudável para toda criança</li> </ul>



**Programa de Aprendizagem Social e Emocional**

Será realizado em forma de sessões grupais por faixa etária com o objetivo de desenvolver as competências sociais e emocionais das crianças.

- que se encontra em situação de risco social.
- Lutar contra a exploração e o trabalho infantil.
- Desenvolver competências de confiança, comunicação e resolução de conflitos, cooperação e expressão individual por meio de diferentes actividades e dinâmicas.
- Promover o autoconhecimento e a gestão das emoções para criar relações positivas com os outros.
- Reforçar o sentimento de esperança em todas as situações cotidianas, criando mais segurança nas crianças e fomentando a sua resiliência.
- Promover maiores competências de relacionamento e habilidades vocacionais.

**CENTRO “TALITA KUM”**

O Centro “Talita Kum”, localizado no bairro Eduardo Mondlane –cidade de Pemba-, terá como grupo alvo específico um número aproximado de 50 meninas por ano, de idade entre os 11 e 16 anos em situação de vulnerabilidade e risco social ou deslocadas, que frequentarão o Centro em períodos de três a quatro horas de tempo com actividades que visam à sua promoção integral e protecção social.

As Actividades se desenvolverão nas seguintes áreas:

Área	Objetivos
<p><b>Promoção feminina</b></p> <p>Através da Formação Humana as raparigas serão sensibilizadas sobre a importância da educação como meio de desenvolvimento sustentável.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da igualdade de género por meio de acções direccionadas a rapariga e ao activismo social.</li> <li>• Desenvolver alguns valores que regem a sociedade e comunidade em que vivem.</li> <li>• Motivar a rapariga de modo que não desista no centro e na escola.</li> <li>• Fomentar o empoderamento das raparigas desenvolvendo as suas capacidades de modo que tenham participação na sociedade.</li> </ul>
<p><b>Acompanhamento educativo</b></p> <p>Com actividades didácticas e de educação a leitura será acompanhado e potenciado o processo de aprendizagem das raparigas na escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar a rapariga na superação das dificuldades que apresente para adquirir as competências básicas de leitura, escrita e cálculo.</li> <li>• Produzir material didáctico que facilite a sua aprendizagem.</li> <li>• Fortalecimento da aprendizagem das raparigas com mais atraso escolar ou menor capacidade cognitiva, por meio de Projectos Educativos Individualizados que fomentem a expressão oral e escrita, assim como as habilidades de cálculo.</li> </ul>

<p style="text-align: center;"><b>Apoio psicossocial</b></p> <p>Realizar-se-á através de actividades grupais em forma de jogos, actividades desportivas e outras dinâmicas para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e expressão das problemáticas, a sua superação e resolução assim como para o desenvolvimento de emoções positivas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com a família de modo que o desenvolvimento educativo da rapariga seja eficaz.</li> <li>• Promover criatividade na rapariga, espírito de confiança e esperança nas suas capacidades.</li> <li>• Promover o desenvolvimento da autoestima e resiliência na rapariga de modo que saiba lidar com os desafios da vida.</li> <li>• Assegurar que a rapariga se comporte de forma aceitável no centro e na sociedade.</li> <li>• Incentivar as meninas a expressar os seus problemas de modo a buscar juntas uma possível solução.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Trabalho com as famílias e protecção</b></p> <p>Através de visitas domiciliárias e reuniões com os encarregados de educação serão identificadas as necessidades de acompanhamento mais emergentes, visando a protecção dos direitos das raparigas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o ambiente familiar da rapariga, as regras de conduta, as condições socioeconómicas, habitação, hábitos, costumes e higiene.</li> <li>• Promover o bem-estar da rapariga e da sua família potenciando os factores de protecção e minimizando os factores de risco.</li> <li>• Oferecer um acompanhamento às famílias com especial atenção ao processo socioeducativo da rapariga.</li> <li>• Mobilizar as famílias na luta contra os casamentos prematuros e gravidezes precoces.</li> <li>• Ajudar as famílias a tomar consciência do seu papel no desenvolvimento integral da rapariga, principalmente na fase da adolescência.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Formação Profissional</b></p> <p>Serão propostas oportunidades de treinamento no âmbito de corte e costura, culinária e olearia</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar oportunidades para o autossustento futuro.</li> <li>• Desenvolver os talentos e as habilidades pessoais.</li> <li>• Educar para a responsabilidade sobre a vida e a contribuição da mulher na sociedade.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Programa de Aprendizagem Social e Emocional</b></p> <p>Por meio de encontros e diferentes dinâmicas, promover-se-á o desenvolvimento das competências sociais e emocionais das raparigas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a autoestima, o autoconhecimento, o sentimento de pertença e a tomada de decisões responsáveis.</li> <li>• Fomentar relações positivas desenvolvendo maiores competências de autogestão das emoções, prevenção e resolução de conflitos.</li> <li>• Criar nas raparigas uma visão de esperança para uma inclusão positiva na sociedade.</li> <li>• Desenvolver habilidades para a vida e orientação vocacional visando a prevenção de comportamentos de risco.</li> </ul>

## PROGRAMA ANEXO “JOVENS DE ESPERANÇA

Este Programa, anexo ao Centro “Talita Kum”, pretende fomentar o desenvolvimento juvenil através de actividades de formação e educação. Serão atendidos cada ano 50 adolescentes do ensino secundário de ambos os sexos, em situação desfavorecidas ou deslocados.

O acompanhamento dos adolescentes e jovens tem também o objectivo de criar mentalidades capazes de opor-se ao recrutamento terrorista e saber encontrar soluções construtivas aos problemas.

Área	Objetivos
<p data-bbox="126 695 613 737"><b>Educação</b></p> <p data-bbox="126 741 613 926">Será proporcionado um acompanhamento nos estudos através de actividades de aprendizagem de método de estudo e educação à leitura.</p>	<ul data-bbox="641 625 1442 1087" style="list-style-type: none"> <li>• Promover o acesso aos estudos e a retenção escolar por meio de uma frequência regular na escola e no centro, prevenindo o insucesso escolar e a indisciplina.</li> <li>• Fomentar uma atenção individualizada às necessidades educativas dos jovens, por meio de Projectos Educativos Individualizados que reforcem as capacidades dos jovens com fraco desempenho escolar.</li> <li>• Facilitar o gosto pela leitura proporcionando textos que ao mesmo tempo, ajudem os jovens a refletir sobre aquilo que são e que aspiram ser.</li> <li>• Promover o sentido artístico-musical por meio de aulas de música.</li> </ul>
<p data-bbox="126 1140 613 1182"><b>Formação Humana</b></p> <p data-bbox="126 1186 613 1486">Através de temas de formação, encontros de reflexão e compromisso social, jornal semanal, actividades audiovisuais, teatros e criação de vídeo clips, os jovens serão acompanhados no seu amadurecimento e na capacidade de discernimento na sua vida pessoal.</p>	<ul data-bbox="641 1104 1442 1566" style="list-style-type: none"> <li>• Educar nos valores humanos universais.</li> <li>• Acompanhar e orientar o processo de amadurecimento dos educandos na idade da adolescência juvenil.</li> <li>• Criar um compromisso ético e solidário na vida.</li> <li>• Desenvolver estratégias de inserção eficaz dos jovens na comunidade.</li> <li>• Apoiar os jovens no sentido de desenvolver competências de prevenção, resolução e redução de conflitos.</li> <li>• Refletir sobre a educação como factor de desenvolvimento, visando a prevenção de recrutamento por grupos extremistas.</li> </ul>
<p data-bbox="126 1585 613 1627"><b>Formação Profissional</b></p> <p data-bbox="126 1631 613 1732">Serão oferecidos treinamentos nas áreas de Informática, Carpintaria, Corte e costura.</p>	<ul data-bbox="641 1585 1442 1810" style="list-style-type: none"> <li>• Educar para a responsabilidade na vida pessoal e na sociedade.</li> <li>• Favorecer oportunidades para desenvolver a vocação profissional de cada um.</li> <li>• Proporcionar oportunidades para o autossustento e fortalecimento económico.</li> </ul>



<p><b>Protecção alimentar</b></p> <p>Serão promovidos projectos de horticultura e criação de aves.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a autossuficiência alimentar.</li> <li>• Iniciar ao empreendedorismo como forma de autossubsistência.</li> </ul>
<p><b>Programa de Aprendizagem Social e Emocional</b></p> <p>Por meio de encontros e dinâmicas fomentar-se-á a consolidação das competências sociais e emocionais dos jovens, para uma interação positiva na sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver habilidades para gerir com resiliência as ocorrências da vida e saber expressar as suas problemáticas, de maneira a encontrar formas positivas de superação das dificuldades.</li> <li>• Abrir espaço para o autoconhecimento, autogestão e a prevenção de comportamentos de risco.</li> <li>• Fomentar o desenvolvimento de competências relacionais e tomada de decisões responsáveis.</li> <li>• Facilitar o desenvolvimento vocacional e profissional para uma integração social positiva.</li> </ul>

## **2) PROGRAMAS NA COMUNIDADE PARA A PROTECÇÃO E O BEM-ESTAR DA CRIANÇA**

No biênio 2022-2023, a Fundação pretende realizar um Programa na Comunidade para a Protecção e Bem-estar da Criança, na Província de Cabo Delgado, focado nas crianças com deficiência e dois programas na Província de Nampula, com foco nas raparigas e nas crianças refugiadas afectadas por desnutrição.

O número total de menores abrangidos por estes Programas será de **155**, dos quais 23 nos Distritos de Mecufi e Cidade de Pemba -Província de Cabo Delgado-, e 132 no Distrito de Ilha de Moçambique e no campo de refugiados de Maratane -Província de Nampula-.

As actividades de protecção incluirão:

- ✓ Formação de encarregados e pontos focais nas comunidades para identificar e relatar casos que precisem de intervenção.
- ✓ Identificação de crianças, adultos e grupos vulneráveis com necessidades específicas que exijam apoio adicional.
- ✓ Realização de avaliações sobre protecção da criança, violência baseada no género e prevenção de exploração e abuso sexual.
- ✓ Reforço dos mecanismos existentes no contexto local.
- ✓ Promoção de espaços seguros virados para as mulheres e raparigas.
- ✓ Sensibilização para prevenir a violência baseada no género e as violações dos direitos das crianças, especialmente através do trabalho com as comunidades e a partilha de informação sobre os serviços disponíveis.
- ✓ Coordenação com outras entidades para o encaminhamento dos casos e acesso aos serviços de assistência.

PROGRAMA	CASA AZUL	DESPERTAR	PR. RECREATIVO EM MARATANE	C. NUTRICIONAL DE MARATANE
<b>GRUPO ALVO</b>	<i>Crianças com deficiência</i>	<i>Raparigas em risco social</i>	<i>Crianças e adolescentes refugiados</i>	<i>Crianças com desnutrição e mães</i>
<b>SERVIÇOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento familiar</li> <li>• Protecção social</li> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Educação parental</li> <li>• Consciencialização comunitária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação</li> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Protecção</li> <li>• Formação Humana</li> <li>• Sensibilização comunitária</li> <li>• Acompanhamento familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação</li> <li>• Treinamento vocacional para adolescentes</li> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Formação em valores</li> <li>• Acompanhamento familiar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Protecção alimentar</li> <li>• Monitoria do crescimento saudável da criança</li> <li>• Educação parental</li> <li>• Acompanhamento familiar</li> <li>• Protecção infantil</li> <li>• Formação e sensibilização comunitária</li> <li>• Apoio psicossocial e assistência psicológica às mães</li> <li>• Horticultura</li> </ul>

### PROGRAMA “CASA AZUL” FOCADO NA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA

Ao longo de dez anos a Fundação proporcionou actividades comunitárias às famílias das crianças com deficiência no distrito de Mecufi, localidade de Murrébuê, e em Pemba, no bairro de Mahate. Tais actividades tiveram o objetivo de alcançar o desenvolvimento integral da criança a nível psicossocial, educacional e nutricional. A participação de diferentes profissionais nesse Programa trouxe esperança nas famílias, nas crianças e em especial nas mães, que sempre deram o seu melhor e contribuíram para o desenvolvimento das suas crianças.

As actividades realizadas no passado deixarão espaço a um trabalho comunitário que, nesta fase, visa especialmente potenciar o espírito criado entre as mães de lutar para uma comunidade mais amiga e defensora das crianças com deficiência, **virando o foco para o maior fortalecimento das mães e famílias sobre a protecção da criança.**

De forma mais especifica, pretendemos alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Criar um espírito comum sobre os cuidados destas crianças na comunidade, em casa, na escola, no hospital/centros de saúde e outros centros de atendimento.
- ✓ Apoiar a importância do bem-estar destas crianças, desenvolvendo uma mentalidade proactiva sobre os cuidados que elas necessitam.
- ✓ Sensibilizar a comunidade, escola e família sobre a proteção, aceitação e inclusão social das crianças com deficiência.
- ✓ Criar uma identidade legal em forma de associação que possa velar pela defesa e protecção das crianças com deficiência na localidade de Murrébuê e na cidade de Pemba.
- ✓ Trazer esperança e segurança às crianças com deficiência.

Actividades	Ações essenciais
Construção de equipa de mães unidas, baseada na confiança e respeito mútuo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer um espírito de ajuda mútua entre as mães.</li> <li>• Desenvolver as estratégias necessárias orientadas à criação de uma entidade para a protecção dos seus menores.</li> <li>• Identificação de mães potenciais para a colocação de certas tarefas preparatórias à fase de associação.</li> </ul>
Treinamento em matéria de envolvimento parental	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar sobre a necessidade da participação de toda a família.</li> <li>• Entender as possíveis percepções das mães sobre o aspecto de envolvimento dos pais.</li> <li>• Fortalecer as capacidades parentais.</li> </ul>
Visita domiciliar visando a confrontação do envolvimento dos pais e família em geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o ambiente sócio familiar das crianças.</li> <li>• Entender os motivos e sentimentos dos pais e família sobre envolvimento nos cuidados da criança.</li> <li>• Envolver as mães na defesa e comunicação dos direitos da criança na sua casa e comunidade.</li> <li>• Aplicar os conhecimentos e orientações dadas no treinamento.</li> </ul>

## PROGRAMA “DESPERTAR” FOCADO NA RAPARIGA

Este Programa, que será realizado na Ilha de Moçambique -Província de Nampula-, propõe o desenvolvimento socio-educativo e a promoção do acesso aos estudos de 52 raparigas no ano 2022 e de 100 raparigas no ano 2023. Em parceria com *Animarte Produções*, serão oferecidas actividades de ocupação de tempo livre, reforço escolar, dança de tufo, actividades artísticas, orientação profissional e sensibilização social por médio de teatros. O **acompanhamento do processo de crescimento das raparigas** será realizado por meio das mentoras através do diagnóstico social, formação humana e trabalho com as famílias.

Na implementação do Programa, **as intervenções serão adaptadas ao contexto local e contarão com o apoio dos comités de desenvolvimento dos bairros**, visando construir um compromisso e envolvimento comunitário. Pretende-se de facto, criar uma influência positiva sobre a comunidade, as famílias, o ambiente escolar e de educação religiosa, o bairro e o contexto de vida em geral que envolve



a rapariga, abrangendo os ambientes onde ela se relaciona para que o impacto seja global e transformador.

As **actividades educativas** serão realizadas com metodologias dinâmicas e criativas, prestando uma atenção individualizada às meninas que permita identificar as suas necessidades educativas, de protecção e apoio psicossocial. Ao mesmo tempo, realizar-se-á uma avaliação contínua dos possíveis factores de risco de violência, exploração e negligência sobre a rapariga, tanto a nível individual, como nas relações sociais e na comunidade.

O Programa pretende ser ao mesmo tempo uma **resposta preventiva ao risco de recrutamento feminino** na Ilha de Moçambique.

As áreas de acção serão as seguintes:

Área	Objectivos
<p data-bbox="147 751 709 793"><b>Educação</b></p> <p data-bbox="126 793 709 1058">Serão propostas actividades para o fortalecimento das capacidades de aprendizagem e reforço escolar, assim como encontros de formação humana em valores para o crescimento pessoal e o desenvolvimento de uma consciência crítica.</p>	<ul data-bbox="732 680 1442 1381" style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a todas as meninas o acesso à escola assim como uma aprendizagem de qualidade.</li> <li>• Preparação da rapariga para uma vida responsável numa sociedade livre, no espírito de entendimento, tolerância, diálogo, respeito mútuo e amizade entre todas as pessoas de diferentes grupos étnicos, tribais e religiosos.</li> <li>• Preservação e fortalecimento dos valores culturais, morais e religiosos positivos.</li> <li>• Transformação da cultura escolar para uma maior sensibilidade sobre o género feminino e a eliminação dos estereótipos de género.</li> <li>• Promover a saúde através da formação sobre saneamento, higiene, nutrição e prevenção de doenças.</li> <li>• Incentivar a participação, o envolvimento e o compromisso da comunidade na promoção e educação da menina.</li> </ul>
<p data-bbox="147 1564 709 1606"><b>Protecção</b></p> <p data-bbox="126 1606 709 1906">Serão realizados diagnósticos sociais e avaliação de situações de risco e criados espaços de diálogo para detectar e atender casos de violência, negligência e abuso. Através de acções de sensibilização comunitária e familiar serão divulgados os mecanismos de protecção das raparigas, visando a sensibilização da comunidade.</p>	<ul data-bbox="732 1409 1442 1915" style="list-style-type: none"> <li>• Promoção da participação da menina, do seu empoderamento e da igualdade de género.</li> <li>• Protecção contra todas as formas de violência, exploração, abusos físicos e psicológicos, maus tratos e tratamento negligente.</li> <li>• Criação de condições favoráveis na família e na comunidade para o respeito dos direitos da menina.</li> <li>• Promover espaços seguros para as meninas na escola, no bairro, nos lugares de culto, na família, etc.</li> <li>• Fortalecer normas e valores que promovam relações não violentas, respeitadas, acolhedoras, positivas e com equidade de género.</li> <li>• Desenvolver acções que fomentem a dignidade da</li> </ul>

	<p>rapariga e o seu respeito na família e na comunidade, apoiando a igualdade de oportunidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento das famílias e comunidades na protecção da rapariga.</li> <li>• Divulgação dos instrumentos de protecção.</li> <li>• Promoção do acesso aos documentos de identificação civil.</li> <li>• Prevenção dos casamentos prematuros forçados, abusos sexuais, negligências, violência, exploração, tráfico e outras violações dos direitos das menores.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Apoio Psicossocial</b></p> <p>As raparigas serão capacitadas em habilidades sociais e emocionais que desenvolvam a autoestima, as relações positivas e promovam normas e comportamentos sociais adequados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção do desenvolvimento da personalidade e habilidades da rapariga para o desempenho total das suas potencialidades.</li> <li>• Desenvolver nas meninas habilidades sociais, emocionais e de relações positivas como a autoestima, a socialização, a expressão e gestão das emoções, etc.</li> <li>• Aconselhamento para a recuperação de comportamentos e hábitos de vida destrutivos.</li> <li>• Mobilização dos recursos da comunidade para atender as necessidades de apoio psicossocial das meninas.</li> </ul>
<p style="text-align: center;"><b>Sensibilização social</b></p> <p>Serão realizadas visitas domiciliárias nas casas das meninas para uma maior corresponsabilidade, bem como acções públicas e eventos que visem promover a dignidade das meninas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento das habilidades e capacidades parentais.</li> <li>• Ajudar os pais e as mães a compreender a importância da disciplina positiva e não violenta para o desenvolvimento da menina.</li> <li>• Sensibilização social e familiar sobre as práticas nocivas para o desenvolvimento da menina.</li> <li>• Sensibilização das famílias sobre a importância da educação e retenção das raparigas na escola.</li> <li>• Sensibilizar as famílias sobre a flexibilidade nos horários que permita a frequência em actividades educativas, para além de outras actividades consideradas importantes (escola, madraça, ajuda em casa, etc.).</li> </ul>

## PROGRAMA FOCADO NA PROTECÇÃO DAS CRIANÇAS REFUGIADAS

Os dados referidos nas últimas estatísticas divulgadas pelo ACNUR revelam que **os refugiados representam o 14% da população total de migrantes internacionais na África**. A maioria dos refugiados reside em campos onde os serviços básicos são fornecidos pelos governos com a ajuda de agências humanitárias.

O **único campo de refugiados em Moçambique se encontra em Maratane -Província de Nampula-**, e acolhe actualmente cerca de 9.300 pessoas de diversas partes de África, sobre todo República Democrática do Congo, Burundi, Ruanda e Somália. O recente agravar-se dos fenómenos climáticos tem afectado este campo, onde várias infraestruturas e habitações ficaram destruídas ou danificadas prejudicando a qualidade de vida dos refugiados.

Neste Centro para Refugiados, a Fundação colaborará com a Arquidiocese de Nampula e a Agência Scalabriniana para a Cooperação ao Desenvolvimento (ligada aos Missionários Scalabrinianos), para dar continuidade a três programas sociais com o objetivo de:

- ✓ favorecer **protecção alimentar** e infantil a um número de 80 crianças afectadas por desnutrição e malnutrição nos primeiros cinco anos de vida, identificadas e encaminhadas pelo Centro de Saúde local, tanto de famílias refugiadas dos outros países, como também de famílias moçambicanas vivendo nas áreas limítrofes.
- ✓ proporcionar **apoio psicossocial e educativo** a um número 80 crianças e adolescentes em idade escolar vivendo no Centro para refugiados.
- ✓ dar **assistência psicológica** a 60 mulheres vítimas de violência.

Área	Objectivos
<p><b>Protecção alimentar e nutrição</b></p> <p>As <b>crianças</b> terão acesso a refeições nutritivas preparadas no Centro e haverá entrega de produtos alimentares e leite para o consumo em casa.</p> <p>As <b>mães</b> serão fortalecidas na capacidade de alimentação familiar através de cursos de horticultura, criação de galinhas, produção de multimistura e papas enriquecidas, garantindo assim a segurança alimentar e melhores condições socioeconómicas das famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir a taxa de desnutrição infantil no Centro para os refugiados.</li> <li>• Prevenir o atraso do desenvolvimento psicofísico, aumento da probabilidade de doença e maior risco de morte.</li> <li>• Garantir às crianças nos primeiros 5 anos de vida uma dieta saudável e a monitoria do controlo do peso.</li> <li>• Capacitar as mães nos cuidados alimentares dos seus filhos.</li> <li>• Fortalecer as famílias no cultivo de alimentos vitamínicos e na preparação de produtos alimentares com altas propriedades nutritivas.</li> <li>• Combater a insegurança alimentar na região através da formação em técnicas agrícolas e pecuária produtiva.</li> </ul>
<p><b>Formação e educação parental</b></p> <p>As mães serão abrangidas por sessões formativas através de palestras, actividades</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar as mães em temas de cuidados infantis, desenvolvimento das crianças nos primeiros anos de vida, higiene, uso correcto de alimentos, prevenção de doenças na gravidez e</li> </ul>

<p>práticas de preparação dos alimentos e higiene da criança assim como questões de saúde materno-infantil.</p>	<p>nos primeiros anos de vida de uma criança, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer a capacidade dos adultos para cuidarem das suas crianças.</li> <li>• Ajudar os adultos a compreender e saber lidar com as reacções emocionais da criança consequentes dos traumas.</li> </ul>
<p><b>Apoio às mães vítimas de violência</b></p> <p>Serão proporcionadas sessões de encontro e partilha terapêutica para as mães e haverá apoio psicológico através de reuniões individuais e de grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Superar os traumas de violência nas mulheres refugiadas.</li> <li>• Fomentar a resiliência desenvolvendo a capacidade de superação das adversidades.</li> <li>• Assegurar o desenvolvimento psicológico sadio das crianças nos primeiros anos de vida.</li> </ul>
<p><b>Apoio psicossocial e assistência educativa a crianças e adolescentes</b></p> <p>Serão proporcionadas actividades recreativas e de reforço escolar que desenvolvam as habilidades de lecto-escritura, matemática, francês e inglês assim como oficinas de corte e costura. Haverá também sessões específicas de Aprendizagem Social e Emocional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover espaços seguros e educativos para as crianças e adolescentes refugiadas.</li> <li>• Acompanhar o amadurecimento pessoal das crianças e o seu estado emocional.</li> <li>• Educar em valores que promovam uma comunidade mais unida e dialogante e uma convivência harmoniosa entre as diferentes culturas e religiões.</li> <li>• Desenvolver habilidades para a vida e oportunidades de treinamento vocacional.</li> <li>• Promover uma integração social positiva da criança na comunidade.</li> </ul>
<p><b>Sensibilização social</b></p> <p>Trabalhar-se-á com a comunidade através de visitas domiciliares e encontros de sensibilização sobre os factores de risco que requerem uma mudança de atitude, para que o ambiente social seja positivo e construtivo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reparar os valores humanos e sociais fragilizados pela experiência de guerra.</li> <li>• Promover o diálogo para uma convivência positiva entre as diferentes culturas e religiões.</li> <li>• Promover um ambiente o mais possível seguro para os menores consciencializando os adultos sobre os factores de risco e de protecção para o bem-estar das crianças.</li> </ul>

### 3) PROGRAMAS DE APOIO AOS ESTUDOS

Nos dois próximos anos, a Fundação pretende reforçar o apoio à frequência e retenção escolar das crianças, visando minimizar os impactos negativos resultantes da pandemia da Covid-19 e do deslocamento da população por causa do conflito armado em Cabo Delgado, lutando assim para que a taxa de desistência escolar diminua e garantindo desta maneira o acesso universal a educação.



Pretende-se ao mesmo tempo garantir o acesso aos estudos universitários aos jovens, uma vez que a educação é um fator de desenvolvimento chave para que os jovens possam se integrar de maneira positiva na sociedade e contribuir para a estabilidade e o desenvolvimento socioeconómico da região.

Serão oferecidos três Programas de Apoio:

PROGRAMA	PROGRAMA “URIBE”	PROGRAMA DE APOIO ÀS CRIANÇAS DE ALEMO	PROGRAMA “TALENTOS”
<b>GRUPO ALVO</b>	<i>Crianças em risco de exclusão social</i>	<i>Crianças afectadas pela lepra em zonas rurais periféricas</i>	<i>Jovens com dificuldades</i>
<b>LUGAR</b>	<i>Pemba e Distrito de Mecufi – Cabo Delgado Ilha de Moç. – Prov. de Nampula</i>	<i>Distritos de Mecufi, Metuge, Ancuabe, Chiúre e Namuno Cabo Delgado</i>	<i>Pemba</i>
<b>ACTIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio em material e uniforme escolar</li> <li>• Acompanhamento socioeducativo</li> <li>• Monitoria da aprendizagem</li> <li>• Trabalho com as famílias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio em material escolar</li> <li>• Sensibilização comunitária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsas de estudo universitárias</li> <li>• Encontros de monitoria</li> <li>• Treinamento profissional</li> </ul>

### PROGRAMA “URIBE”

Este Programa tem o objectivo de **fomentar a escolarização nas crianças e adolescentes** com dificuldades económicas ou em risco de exclusão social, inclusive crianças com deficiência, e favorecerá apoio às crianças identificadas como necessitadas que frequentam os Centros e Programas da Fundação.

**No ano 2022 serão apoiadas 70 crianças e no ano 2023 um número previsível de 110 crianças** do ensino primário e secundário da cidade de Pemba e da localidade de Murrébuê -distrito de Mecufi- em Cabo Delgado e do distrito de Ilha de Moçambique, na Província de Nampula.

Ao longo do ano lectivo, **será monitorada a aprendizagem dos alunos, bem como o bom uso do material didáctico recebido.** Por cada criança e adolescentes apoiados será realizado um diagnóstico social com o objectivo de aprofundar e acompanhar a sua situação sociofamiliar.

**Com os encarregados de educação realizar-se-ão encontros periódicos de informação e avaliação,** a fim de fomentar a corresponsabilidade educativa e o acompanhamento da frequência escolar dos filhos.

## PROGRAMA DE APOIO ESCOLAR ÀS CRIANÇAS DA ALEMO

Este Programa pretende **incentivar a escolarização das crianças vivendo em agregados familiares afectados pela lepra** em contextos de maior pobreza nas áreas rurais.

Serão abrangidas **313 crianças no ano 2022 e 325 no ano 2023** do nível de escola primária e secundária, nas zonas rurais remotas de 16 localidades de **cinco distritos de Cabo Delgado**:

Mecufi (Soma), Metuge (Ntocota, Quissanga2, Nsavai, Nicavaco e Nancaramo), Ancuabe (Metoro, Nnawa e Maremano), Chiúre (Chiure Velho, Katapwa, Nawanane e Mepilane) e Namuno (Cafaria, Machoca e Nassilapa).

O Programa proporcionará material escolar e basear-se-á na **sensibilização comunitária e responsabilização das famílias** no âmbito da retenção escolar, bem como na divulgação da Lei 19/2019 e consciencialização sobre o casamento prematuro.

## PROGRAMA “TALENTOS”

Este Programa oferecerá **bolsas de estudo universitárias na Cidade de Pemba** a 5 jovens em situação difícil no ano 2022 e previsivelmente a 10 jovens no ano 2023.

Além de custear os gastos, o Programa prevê um **acompanhamento personalizado dos jovens** através de encontros de monitoria dos estudos, formação em valores para fomentar a responsabilidade e o compromisso, assim como acesso a diferentes experiências profissionais.

Uma parte deste Programa, denominado **“Pré-Talentos”** proporcionará encontros preparatórios de responsabilização e compromisso nos estudos aos alunos de 11º e 12º classe que frequentam o Centro “Jovens de “Esperança”, prevendo abranger um número de 9 estudantes de ambos os sexos no 2022 e 17 estudantes no ano 2023.

Bem sendo os bolsistas jovens de maior idade, **serão igualmente envolvidos os encarregados de educação** de maneira a reforçar o compromisso por parte da família, para favorecer e garantir aos jovens espaço para o estudo e acompanhar o seu processo educativo.

## 4) PROGRAMAS DE COMBATE A HANSENIASE

A Fundação adere à Estratégia Global para Hanseníase 2021-2030 com um compromisso renovado, uma vez que as emergências de saúde como epidemias, pandemias, conflitos ou guerras sobrecarregam de facto os sistemas de saúde e afectam negativamente os serviços de atendimento à hanseníase. Pretende se incluir não apenas as pessoas que precisam de tratamento físico e reabilitação socioeconómica, mas também aquelas que sofrem o impacto da hanseníase na saúde mental, acreditando que **é possível um mundo com zero infecção, zero incapacidade, zero estigma e discriminação relacionados à hanseníase**, contribuindo desta forma para a consecução das metas globais para 2030: 70% de redução do número anual de novos casos detectados, 90% de redução da taxa por milhão de habitantes de novos casos com incapacidade de grau 2 e 90% de redução da taxa por milhão de crianças de casos novos de hanseníase em criança.

Os Programas de combate à Hanseníase propostos realizar-se-ão junto à Associação ALEMO na Cidade de Pemba e nos Distritos de Mecufi, Metuge, Ancuabe, Chiúre e Namuno e pretendem contribuir para a eliminação da lepra, a prevenção de deformidades e a superação do estigma social. Os Programas serão realizados em parceria com a Direcção Provincial de Saúde de Cabo Delgado e a Missão contra a Lepra.

Por meio de uma **abordagem abrangente entre os diferentes actores e serviços** que contribuem neste sector e que promovem a mudança de atitudes na comunidade, serão apoiadas as seguintes áreas:

- ✚ Ampliar a prevenção por meio da detecção precoce de casos, da busca activa de casos novos, a detecção activa de casos ocultos e grupos endêmicos em populações-alvo assim como o diagnóstico preciso, o tratamento imediato, acompanhamento, apoio e treinamento em autocuidado de rotina facilitando o acesso à água limpa, sabão e sal para tratamento de feridas, incluindo imersão diária de mãos e pés para prevenir incapacidades secundárias, garantir higiene e saneamento nas habitações e instalações visando assim controlar as complicações da hanseníase e prevenir novas incapacidades físicas.
- ✚ Assistência e Monitoramento da resistência aos antimicrobianos e reações adversas aos medicamentos que compõem o tratamento da doença.
- ✚ Atendimento psicológico do sofrimento emocional nas pessoas afectadas e em seus familiares e cuidadores, que podem levar a problemas mentais, neurológicos e sociais mais graves.
- ✚ Acesso ao apoio social e à reabilitação dos impactos sociais, emocionais e económicos -que são indiscutivelmente um fardo maior do que a própria doença-, por meio do acesso a serviços de reabilitação, com foco na mitigação do efeito das incapacidades, possibilitando meios de subsistência e otimizando a inclusão na comunidade.
- ✚ Conscientizar a sociedade por meio da adoção dos princípios e diretrizes para a eliminação da discriminação contra pessoas com hanseníase e seus familiares, realizando intervenções e processos para reduzir e monitorar o estigma relacionado à hanseníase nas comunidades.
- ✚ Promover a igualdade de acesso à educação para as pessoas afectadas pela hanseníase e seus familiares, garantindo a oferta de educação a crianças cujas famílias vivem na pobreza por meio de bolsas de estudo assim como oportunidades de alfabetização aos adultos.

PROGRAMA	FORTELECIMENTO DOS NÚCLEOS DE ALEMO	CENTRO “LAMBARÉNÉ”
<b>GRUPO ALVO</b>	<i>Pessoas afectadas pela lepra</i>	<i>Pessoas atingidas pela lepra com necessidades especiais</i>
<b>LUGAR</b>	<i>Distritos de Mecufi, Metuge, Ancuabe, Chiúre e Namuno</i>	<i>Pemba</i>
<b>ACTIVIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação de base</li> <li>• Reabilitação Baseada na Comunidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio psicossocial</li> <li>• Reabilitação física</li> <li>• Acompanhamento no tratamento e</li> </ul>

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Advocacia</li> <li>• Consciencialização social</li> <li>• Busca activa de novos casos de Hanseníase</li> <li>• Monitoria dos tratamentos</li> <li>• Protecção das pessoas vulneráveis</li> <li>• Fortalecimento económico</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>cura das úlceras</li> <li>• Treinamento profissional</li> <li>• Projectos de geração de rendimento</li> <li>• Alfabetização</li> <li>• Reintegração social com melhoria da qualidade de vida</li> <li>• Acolhimento temporário</li> </ul> |
|---|--|

### CENTRO “LAMBARENE”

O trabalho a ser realizado no Centro “Lambaréné”, em Pemba, pretende garantir os **cuidados intensivos necessários** às pessoas afectadas por úlceras e a **monitoria das reacções adversas** a medicamentos anti-hanseníase, uma vez que podem ser potencialmente graves, como hipersensibilidade à dapsona, tratamentos de reacção, profilaxia pós-exposição, etc.

Os pacientes serão apoiados com sistemas de vigilância de rotina, bem como monitorando o dano neural, as incapacidades físicas e problemas de saúde mental durante e após o tratamento, facilitando o diagnóstico e tratamento de reacções hansênicas, neurites e incapacidades, tratamento de feridas e cuidados das incapacidades por meio de exercícios de fisioterapia. Além de serem atendidos diariamente na cura das úlceras, serão **capacitados na prática de autocuidados, fisioterapia, higiene e toma correcta dos medicamentos.**

O Centro proporcionará também oportunidades de **treinamento profissional e projectos promocionais** como forma de fortalecimento económico e reabilitação social, em vista da reintegração dos doentes na comunidade com uma melhor qualidade de vida. As actividades propostas serão na área de corte e costura, olaria, gestão de moageira, produção e venda de multimistura e moringa processada, produção de vassouras de coqueiro e esteiras, horticultura, criação de aves, projectos de poupança, etc.

Os pacientes poderão ser atendidos em regime aberto ou serem acolhidos transitoriamente. Neste caso o Centro proporcionará também **alojamento, alimentação**, encaminhamento para **consultas medicas** especiais, **aconselhamento terapêutico, apoio psicossocial** e outros serviços de **promoção do bem-estar mental**, que ajudem a compreender melhor o diagnóstico e o seu impacto, lidem com eventos relacionados ao estigma e forneçam um ambiente de apoio às pessoas afectadas.

No processo de **preparação à reintegração na comunidade**, serão formulados planos de ação para promover o respeito aos direitos e à dignidade das pessoas afetadas pela hanseníase e de seus familiares, aconselhamento e educação em saúde para ajudar os pacientes com hanseníase, seus familiares e as comunidades a concluir seu tratamento e a lidar com as consequências físicas e mentais.



## FORTALECIMENTO DOS NÚCLEOS DA ALEMO

O Programa de fortalecimento aos Núcleos da ALEMO pretende **apoiar a Associação nos seus objetivos de combater a lepra e as suas complicações**, eliminar a discriminação e promover a inclusão.

No biénio 2022-23 serão abrangidos 20 Núcleos nos distritos de Metuge, Mecufi, Ancuabe, Chiure e Namuno da Província de Cabo Delgado, com o envolvimento dos líderes comunitários e religiosos de cada localidade, os agentes polivalentes de saúde, os supervisores distritais de lepra e a comunidade em geral, com a intenção de **conscientizar a comunidade sobre o estigma e a discriminação associados à hanseníase** e ajudar a implementar sistemas de vigilância de rotina, tanto para casos esporádicos ou ocultos, quanto para o monitoramento pós-tratamento de dano neural e outras complicações incapacitantes.

O plano de acção incluirá as seguintes áreas:

Área	Objectivos
<b>Reabilitação socioeconómica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encorajar e apoiar os Núcleos a tornar-se grupos de autoajuda para as pessoas afectadas pela hanseníase, para fins de apoio mútuo e resiliência, defesa e desenvolvimento de meios de subsistência e promoção socioeconómica.</li> <li>• Avaliar a situação socioeconómica dos membros da ALEMO e promover projectos para o autossustento.</li> <li>• Encorajar e apoiar oportunidades de trabalho autónomo, formação de cooperativas e treinamento vocacional para pessoas afetadas pela hanseníase e seus familiares, garantindo assim que as pessoas que vivem na pobreza tenham acesso a programas de microcrédito e outros meios, para melhorar seu padrão de vida.</li> </ul>
<b>Protecção</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que os direitos humanos sejam respeitados e combater o estigma.</li> <li>• Apoiar o processo de integração familiar e comunitária das pessoas discriminadas, garantindo que as pessoas vítimas de estigma social sejam escutadas.</li> <li>• Promover a participação das pessoas afectadas pela Lepra na tomada de decisões na família e na comunidade, em questões relevantes para elas em todos os níveis.</li> <li>• Otimizar a participação do indivíduo na comunidade por meio de intervenções contra o estigma e a discriminação, de forma a reduzir suas consequências desfavoráveis e promover a inclusão das pessoas afetadas pela hanseníase na sociedade.</li> <li>• Avaliar o grau de inclusão social e igualdade de oportunidades.</li> </ul>
<b>Formação de base na comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar as comunidades afectadas pela lepra em valores e habilidades sociais e de liderança positiva, para uma melhor integração das pessoas afectadas pela hanseníase.</li> <li>• Capacitar e reforçar o compromisso dos líderes comunitários na protecção social das pessoas afectadas pela hanseníase.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar sobre as dificuldades enfrentadas na inclusão e empoderamento das pessoas mais vulneráveis por causa desta doença, em especial a mulher, a criança e o idoso.</li> </ul>
<b>Advocacia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver os líderes comunitários, os membros dos Núcleos da ALEMO e a própria comunidade na defesa dos direitos humanos das pessoas atingidas pela Lepra.</li> </ul>
<b>Detecção precoce e monitoria dos tratamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar a situação vivida pelos doentes no âmbito do acesso ao tratamento da lepra e assiduidade na toma de medicamentos.</li> <li>• Envolver a comunidade na detecção precoce dos novos casos e de casos ocultos.</li> <li>• Sensibilizar as famílias para que encaminhem os casos suspeitos para os diagnósticos e o tratamento.</li> </ul>

## QUADRO DO PESSOAL

Para a realização de todas estas Actividades, a Fundação contará com um Quadro do Pessoal de 21 trabalhadores contratados, 13 prestadores de serviços, 3 empresas de fornecimentos de serviços e 11 voluntários/ativistas subsidiados.

Categoria	Contratados	Prestação de serviços	Subsídios
Coordenadores	5	1	
Educadores/as	6		
Operador Social e Mobilizador comunitário		1	
Mentores/as		4	
Logística e manutenção	1	1	
Mestres de Formação Profissional		3	
Pessoal de saúde		1	
Gestão de RH e administração	1		
Pessoal de limpeza / cozinha	4	2	
Guardas	4		
Empresa de segurança		1	
Empresa para refeições		1	
Empresa para actividades de arte		1	
Pessoal voluntário			11
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>11</b>